



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **MATEMÁTICA ELEITORAL** - Algumas lideranças partidárias do Rio estão na reta final do fechamento das nominatas de olho em 2026. O objetivo é criar uma musculatura política que se traduza em voto daqui há dois anos, para a eleição da bancada federal. “Não nos importa a eleição dos prefeitos e sim criar a base para eleição dos federais em 2026”, afirmou uma das mais experientes raposas da política fluminense e federal.

■ Tem partido fazendo a conta das lideranças locais. Se o líder tiver potencial de superar a barreira dos 1.000 votos, receberá tapete vermelho e será tratado com pão de ló.

■ **RUMO AO STF** - As propostas do ministro Fernando Haddad não atendem a dívida acumulada pelo Rio em governos passados. São propostas que visam um cenário de futuro e não um passado, que só o estado do Rio possui. Depois de um raio X da dívida e de atender o pedido do presidente Lula para esperar, não restará ao governador Cláudio Castro recorrer ao STF para uma solução. O caso do Rio é atípico, passando pela fusão e até a mudança da capital, a dívida vem se arrastando por vários governos e é hoje impagável.

■ **UM VICE PARA O PL** - Uma conversa ao pé do ouvido na Porta do Anexo do Guanabara, na última segunda, dia 1º de abril, entre o deputado federal Alexandre Ramage e o ex-deputado Eduardo Cunha, hoje o todo poderoso do Republicanos fluminense, deve ter feito a orelha do prefeito Eduardo Paes arder muito.

■ Um cacique partidário passou toda a segunda-feira oferecendo mundos e fundos aos candidatos da sua legenda e para fortalecer nominatas. Terminou o dia com uma pilha de filiações em im-

portantes municípios. A promessa deixou assustado um colega dirigente que fazia contas. No final da tarde, ele perguntou onde ele arranjará tanto fundo partidário: “Não tem esse dinheiro todo, mas como hoje é 1º de Abril, pude fazer algumas mentirinhas para garantir as nominatas. Depois do dia 06, ninguém vai poder sair.”

■ **SHALOM** - A Câmara dos Vereadores do Rio entregou, na quarta-feira (3), a Medalha Pedro Ernesto para a instituição educacional StandWithUs Brasil (SWU) e para Andre Lajst, presidente da ONG, que ensina pessoas de todas idades sobre Israel e a combaterem o antissemitismo. Os requerimentos foram feitos pelos vereadores Pedro Duarte (Novo) e Teresa Bergher (Cidadania), respectivamente.

■ **ETERNIZADO** - O Padre José Roberto foi eternizado nas ruas de Copacabana, no Rio, através da Lei 8226/2023, de autoria do vereador Márcio Ribeiro, que dá o nome de Largo Monsenhor José Roberto Devellard (1945-2020) ao Largo localizado no cruzamento da rua Joaquim Nabuco, rua Bulhões de Carvalho e rua Conselheiro Lafaiete. José Roberto Devellard nasceu em 30 de janeiro de 1945 e foi ordenado em 14 de setembro de 1973, completando 47 anos de sacerdócio, coincidentemente na mesma data (14/09) que faleceu. Pároco durante 34 anos da Paróquia da Ressurreição, em Copacabana, também fazia um trabalho de catequização na Capela da Anunciação, na comunidade Pavão-Pavãozinho, na Zona Sul, onde distribuía cestas básicas a famílias carentes.

■ **PUBLICIDADE I** - A Prefeitura de Petrópolis contratou por R\$ 4,5 milhões a agência de publicidade Danza Estratégia de Comunicação, de Vitória, no Espírito Santo, para fazer os serviços de publicida-

AS NOTAS MAIS LIDAS DA SEMANA

Até quando esses abusos de autoridade serão permitidos?



Dúvidas que pairam na cabeça do cidadão. O que leva um Corolla Preto, de placa reservada, transitar na faixa exclusiva do BRT, à noite, com o giroflex ligado? Não havia congestionamento e a pista do BRT tinha um ônibus articulado. Todo mundo quer chegar cedo em casa, mas o

uso desnecessário desses recursos apenas mostram um triste sinal destas viaturas públicas, pagas pelo contribuinte. O governador do Rio, Cláudio Castro, a Casa Civil, o GSI e o DETRAN deveriam criar um mecanismo para punir os abusos e restringir estas concessões.

de este ano. O anúncio da contratação aconteceu quatro dias depois do prefeito Rubens Bomtempo decretar situação de emergência devido à chuva que ocorreu na cidade no dia 22 de março e que matou quatro pessoas, deixando mais de 200 pessoas desabrigadas ou desalojadas. A licitação que começou no ano passado, chegou a ser suspensa depois de vários recursos e até pedido de impugnação. As empresas interessadas alegaram problemas na avaliação feita pela Comissão Técnica nomeada pela Prefeitura. A suspensão coincidiu com a derrubada da liminar que criou uma ficção tributária, e garantiu temporariamente um acréscimo no repasse do ICMS em Petrópolis.

■ **PUBLICIDADE II** - Sem agência de publicidade desde o início do mandato em dezembro de 2021, a gestão de Bomtempo ficou impossibilitada de anunciar os feitos da Prefeitura e, agora,

com ano eleitoral, na prática, esta licitação só servirá ao próximo mandato. Em outubro do ano passado, Bomtempo fez um chamamento público para fazer a contratação direta de publicidade em empresas jornalísticas. R\$ 225 mil dividido para seis veículos que fazem cobertura local. Uma alternativa para auxiliar a Coordenadoria de Comunicação que acumula a assessoria de imprensa, e a publicidade e propaganda da Prefeitura.

■ **ELETRONUCLEAR COM NOVO DIRETOR** - A Eletronuclear tem um novo Diretor Financeiro. Trata-se do executivo Alexandre Caporal, com ampla experiência no setor, com mais de duas décadas de atuação na área, sendo os últimos 17 anos com passagens pela Enel, Abengoa, Eneva, Neoenergia e Elebra. Os principais desafios serão, claro, a extensão da vida útil de Angra 1 e a conclusão das obras de Angra

3. “Vejo minha chegada como uma grande oportunidade para contribuir na resolução do atual momento da empresa, que vive um estresse de caixa, e dar continuidade aos projetos prioritários e estruturais da companhia e do país”, observa o diretor.

■ **PROJETOS DESAFIADORES** - Para o novo executivo da Eletronuclear, esse é “um momento de necessidade de maior esforço de toda empresa e de seus acionistas para atingir a conclusão desses projetos significativos para o país”. No campo acadêmico, Alexandre Caporal é graduado em administração pela Universidade Federal Fluminense (UFF), mestre em administração de empresas com ênfase em finanças pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (IAG/PUC-RJ), além de possuir MBA In Company pelo Instituto Universitario de Posgrado (IUP) de Madri, na Espanha.